





FORMA DO PAVIMENTO TÉRREO (NÍVEL 0)
Escala 1:50

Vigas				Pilares			
Nome	Seção (cm)	Elevação (cm)	Nível (cm)	Nome	Seção (cm)	Elevação (cm)	Nível (cm)
V1	15x30	0	0	P1	19x19	0	0
V2	15x50	0	0	P2	19x19	0	0
V3	15x50	0	0	P3	19x19	0	0
V4	15x40	0	0	P4	19x19	0	0
V5	15x40	0	0	P5	19x19	0	0
V6	15x40	0	0	P6	19x19	0	0
V7	15x40	0	0	P7	19x19	0	0
V8	15x40	0	0	P8	19x19	0	0
V9	15x40	0	0	P9	19x19	0	0
V10	15x40	0	0	P10	19x19	0	0
V11	15x40	0	0	P11	19x19	0	0
V12	15x40	0	0	P12	19x19	0	0
V13	15x40	0	0	P13	19x19	0	0
V14	15x40	0	0	P14	19x19	0	0
V15	15x40	0	0	P15	19x19	0	0
V16	15x40	0	0	P16	19x19	0	0
V17	15x40	0	0	P17	19x19	0	0
V18	15x40	0	0	P18	19x19	0	0
V19	15x40	0	0	P19	19x19	0	0
V20	15x50	0	0	P20	19x19	0	0
V21	15x40	0	0	P21	19x19	0	0
V22	15x50	0	0	P22	19x19	0	0
V23	15x50	0	0	P23	19x19	0	0
V24	15x50	0	0	P24	19x19	0	0
V25	15x40	0	0	P25	15x30	0	0
V26	15x40	0	0	P26	15x30	0	0
V27	15x50	0	0	P27	15x30	0	0
V28	15x50	-100	-100	P28	15x30	0	0
V29	15x30	-100	-100	P29	15x30	0	0
V30	15x30	-100	-100	P30	15x30	0	0
V31	15x30	-100	-100	P31	15x30	0	0
V32	15x30	-100	-100	P32	15x30	0	0
V33	15x30	-100	-100	P33	15x40	0	0
V34	15x30	-100	-100	P34	15x30	0	0
V35	15x30	-100	-100	P35	15x30	0	0
V36	15x30	-100	-100	P36	15x30	0	0
V37	15x30	-100	-100	P37	15x30	0	0
V38	15x30	-100	-100	P38	15x30	0	0
V39	15x20	-54	-54	P39	15x30	0	0
V40	15x20	-54	-54	P40	15x40	0	0
				P41	15x40	0	0
				P42	15x30	0	0
				P43	15x40	0	0
				P44	19x40	0	0
				P45	15x30	0	0
				P46	15x30	0	0
				P47	15x30	0	0
				P48	15x30	0	0
				P49	15x30	0	0
				P50	15x30	0	0
				P51	15x45	0	0
				P52	15x30	0	0
				P53	15x30	0	0
				P54	15x30	0	0
				P55	15x30	0	0
				P56	15x30	0	0
				PE1	19x19	-54	-54

Lajes						Sobrecarga (kg/m²)	
Nome	Tipo	Dados	Altura (cm)	Elevação (cm)	Nível (cm)	Total	Localizada
L1	Trilapida 1D	16	0	0	0	400	-
L2	Trilapida 1D	16	0	0	0	400	-
L3	Trilapida 1D	16	0	0	0	400	-
L4	Trilapida 1D	16	0	0	0	400	-
L5	Trilapida 1D	16	0	0	0	400	-
L6	Trilapida 1D	16	0	0	0	400	-
L7	Trilapida 1D	16	0	0	0	400	sim
L8	Trilapida 1D	16	0	0	0	400	-
L9	Trilapida 1D	16	0	0	0	400	-
L10	Trilapida 1D	16	0	0	0	400	-
L11	Trilapida 1D	16	0	0	0	400	-
L12	Trilapida 1D	16	0	0	0	400	-
L13	Trilapida 1D	16	0	0	0	400	-
L14	Trilapida 1D	16	0	0	0	400	-
L15	Trilapida 1D	16	0	0	0	400	-
L16	Trilapida 1D	16	0	0	0	400	-
L17	Trilapida 1D	16	0	0	0	400	-
L18	Trilapida 1D	16	0	0	0	400	-
L19	Trilapida 1D	16	0	0	0	400	-
L20	Trilapida 1D	16	0	0	0	400	-
L21	Trilapida 1D	16	0	0	0	400	-
L22	Trilapida 1D	16	0	0	0	400	-
L23	Trilapida 1D	16	0	0	0	400	sim
L24	Trilapida 1D	16	0	0	0	400	-
L25	Trilapida 1D	16	0	0	0	400	-
L26	Trilapida 1D	12	0	0	0	400	-
L27	Trilapida 1D	16	0	0	0	400	-
L28	Trilapida 1D	16	0	0	0	400	-
L29	Trilapida 1D	16	0	0	0	400	-
L30	Trilapida 1D	16	0	0	0	400	-
L31	Trilapida 1D	16	-100	-100	400	-	-
L32	Trilapida 1D	16	-100	-100	400	-	-
L33	Trilapida 1D	16	-100	-100	400	-	-
L34	Trilapida 1D	16	-100	-100	400	-	-
L35	Trilapida 1D	16	-100	-100	400	-	-
L36	Trilapida 1D	16	-100	-100	400	-	-
L37	Trilapida 1D	16	-100	-100	400	-	-
L38	Trilapida 1D	16	-100	-100	400	-	-

Área de lajes			
Tipo	Altura (cm)	Bloco de Enchimento	Área (m²)
Treliçada 1D	12	B8/30/125	13.58
Treliçada 1D	16	B12/30/125	378.55

DETALHES DA FORMA

-  PILAR QUE MORRE
 PILAR QUE PASSA
 PILAR COM MUDANÇA DE SEÇÃO
 VIGA

- ## NOTAS E ORIENTAÇÕES CONSTRUTIVAS

- a) NÃO UTILIZAR A ALVENARIA DE VEDAÇÃO COMO FORMA PARA OS ELEMENTOS ESTRUTURAIS;
- b) OS COBRIMENTOS ADOTADOS DEVEM SER GARANTIDOS PELO USO DE ESPAÇADORES PLÁSTICOS OU PASTILHAS SEMI-ESFÉRICAS DE ARGAMASSA;
- c) UTILIZAR VARGAS E CONTRA-VARGAS NAS ABERTURAS DA ALVENARIA;
- d) O ENCUINHAMENTO DA ALVENARIA DEVE SER ORIENTADO PELO RESPONSÁVEL TÉCNICO DA OBRA, PARA QUE SEJAM EVITADAS CONCENTRAÇÕES DE TENSÃO NOS BLOCOS DE VEDAÇÃO E POSSÍVEIS PATOLOGIAS;
- e) COMPACTAR O SOLO E LANÇAR CANAL DE PÉ MENOS 5 CM DE CONCRETO MACRO ABAIXO DO NÍVEL DE ASSENTAMENTO DAS FUNDAÇÕES E VIGAS BALDRAME, QUANDO FOR O CASO, PARA QUE NÃO HAJA MISTURA ENTRE O SOLO E O CONCRETO ESTRUTURAL DOS ELEMENTOS;
- f) AS FACES DOS ELEMENTOS DE FUNDAÇÃO E ELEMENTOS EM CONTATO COM O SOLO DEVERÃO SER IMPERMEABILIZADOS COM EMULSÃO ASFÁLTICA TIPO NEUTROLO OU SIMILAR;
- g) VERIFIQUE, ANTES DA CONCRETAGEM, TODAS AS PASSAGENS DE TUBULAÇÕES ELÉTRICAS E HIDRÁULICAS;
- h) CANALIZAÇÕES EMBUTIDAS VERTICALMENTE NOS PILARES E VIGAS NÃO PODEM OCORRER. SOMENTE SERÃO PERMITIDAS FURAÇÕES QUE RESPEITEM OS ITENS 12.3.2.1 E 21.3.3 DA NBR 6118;
- i) PROJETO DE ESTRUTURAS DE CONCRETO, COM PRÉVIA ANÁLISE E AUTORIZAÇÃO DO PROJETISTA;
- j) CONFIRA ATENTAMENTE A IMPLANTAÇÃO E MARCAÇÃO DOS EIXOS A FIM DE QUE A OBRA SEJA LOCALADA CORRETAMENTE DENTRO DO TERRENO;
- k) VERIFIQUE SE HÁ INDICAÇÃO DE CONTRA-FLECHA NOS ELEMENTOS E CERTIFIQUE-SE DE QUE A MESMA SEJA EXECUTADA;
- l) SUGERE-SE A UTILIZAÇÃO DE TELA SOLDADA PARA EVITAR FISSURAS NA INTERFACE ENTRE PAREDE DE ALVENARIA E PILAR, APLICADA COM O ACOMPANHAMENTO DO RESPONSÁVEL TÉCNICO DA OBRA

MATERIALS

CONCRETO

- RESISTÊNCIA CARACTERÍSTICA MÍNIMA: 25,0 MPa
 - SLUMP DE 10 +/- 2 PARA AS ESTRUTURAS EM GERAL;
- AÇO**
- RESISTÊNCIA CARACTERÍSTICA MÍNIMA DE ESCOAMENTO - CA-50-A: 500,0 MPa;
 - RESISTÊNCIA CARACTERÍSTICA MÍNIMA DE ESCOAMENTO - CA-60-B: 600,0 MPa.

COBRIMENTOS

CLASSE DE AGRESSIVIDADE AMBIENTAL CONSIDERADA: CATEGORIA II (MODERADA)

- BLOCOS DE COROAMENTO: 4,0 cm;
 - VIGAS BALDRAME: 2,5 cm;
 - DEMAIS VIGAS: 2,5 cm;
 - ESCADAS: 2,5 cm;
 - PILARES: 2,5 cm;
- LAJES:
- ARMADURA NEGATIVA: 2,0 cm;
 - ARMADURA POSITIVA: 2,0 cm.

ATENÇÃO:

CONTROLE RIGOROSO NAS DIMENSÕES DOS ELEMENTOS.

CONTROLE DE MATERIAL

- 1) RECOMENDA-SE A UTILIZAÇÃO DO CONTROLE ESTATÍSTICO DA RESISTÊNCIA À COMPRESSÃO DO CONCRETO POR AMOSTRAGEM REALIZADO, CONFORME NBR 12655;
- 2) SUGERE-SE QUE SEJA REALIZADO O MAPEAMENTO DE DISTRIBUIÇÃO DO CONCRETO COM REFERÊNCIA DO LOTE EM ORIGEM, EM TODA A ESTRUTURA;
- 3) SE EM 28 DIAS NÃO HAJA CONFORMIDADE DA RESISTÊNCIA À COMPRESSÃO DO CONCRETO, DEVERÃO SER EXTRAÍDOS NO MÍNIMO 6 CORPOS DE PROVA DA REGIÃO AFETADA DECORRIDOS NO MÁXIMO 5 DIAS ÚTEIS DO ENSAIO QUE CONSTATOU A IRREGULARIDADE.

CARREGAMENTOS

- | | |
|----------------------------------|--------------|
| • ALVENARIA EM TIJOLOS FURADOS: | 13,00 kN/m²; |
| • ALVENARIA DE BLOCO ESTRUTURAL: | 14,00 kN/m²; |
| • ALVENARIA DE TIJOLOS MACIÇOS: | 18,00 kN/m²; |
| • BLOCOS VAZADOS DE CERÂMICA: | 13,00 kN/m²; |
| • REBOCO DE TETO: | 0,25 kN/m²; |
| • REVESTIMENTO + PISO (COMUM): | 0,75 kN/m²; |
| • ENCHIMENTO DE PISO: | 20 kN/m³. |

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS NORMATIVAS:

NBR 6118 - PROJETO DE ESTRUTURAS DE CONCRETO - PROCEDIMENTO;
NBR 6120 - CARGAS PARA O CÁLCULO DE ESTRUTURAS DE EDIFICAÇÕES;
NBR 6123 - FORÇAS DEVIDAS AO VENTO EM EDIFICAÇÕES;
NBR 8681 - AÇÕES E SEGURANÇA NAS ESTRUTURAS;
NBR 14931 - EXECUÇÃO DE ESTRUTURAS DE CONCRETO - PROCEDIMENTO;
NBR 15200 - PROJETO DE ESTRUTURAS DE CONCRETO EM SITUAÇÃO DE INCÊNDIO;
NBR 15575 - EDIFICAÇÕES HABITACIONAIS - DESEMPENHO;
NBR 15961-1, ALVENARIA ESTRUTURAL - BLOCOS DE CONCRETO - PARTE 1 - PROJETO

REV. 00	02/05/23	EMIÇÃO INICIAL	DAC
REVISÃO:	DATA :	DESCRIÇÃO:	RESP.:

CUENTE

<p>PROJETO</p>  <p>DAC engenharia</p> <p>Rua Miguel Vianna, n° 81, 2° Andar Bairro Morro Chic CEP: 37500-080 – Itajubá / MG Tel: (35) 3623-8866 www.dacengenharia.com.br</p>	<p>COORDENAÇÃO</p> <p>ALOSIO CAETANO FERREIRA</p>
	<p>RESPONSÁVEL TÉCNICO E AUTOR</p>
	<p>ENG. CIVIL FLÁVIA BARBOSA CREA MG-187.842/2</p>

EMPREENDIMENTO

REVITALIZAÇÃO DO PARQUE NATURAL MUNICIPAL DE POUSO ALEGRE

ENDEREÇO	DISCIPLINA
AVENIDA WALDEMAR AZEVEDO JUNQUEIRA	ESTRUTURAL
POUSO ALEGRE – MINAS GERAIS	FASE DO PROJETO
ASSUNTO	EXECUTIVO
RESTAURANTE	FOLHA Nº
PROJETO ESTRUTURAL EM CONCRETO ARMADO	03/32
PLANTA DE FORMA DO PAVIMENTO TÉRREO	

DATA INICIAL	ESCALA	REVISÃO	ARQUIVO
02/05/2023	INDICADA	R00	DAC-PMPA-PNM-RES-PE-EST-R00.DWG